Plano Sectorial da Rede Natura 2000

habitats naturais

8130

Depósitos mediterrânicos ocidentais e termófilos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código EUNIS 2002</th>
<th>Código Paleártico 2001</th>
<th>CORINE Land Cover</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>H2.5 p.p.min.</td>
<td>61.372, 61.38</td>
<td>3.3.2, p.p.min.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Protecção legal
- Directiva 92/43/CEE – Anexo I.

Distribuição EUR15
- Região Biogeográfica Atlântica: Espanha e França.
- Região Biogeográfica Mediterrânea: Espanha, França, Itália e Portugal.

Proposta de designação portuguesa
- Cascalheiras.

Diagnose
- Depósitos de fragmentos rochosos grosseiros, não consolidados, de mobilidade variável, colonizados, ou não, por vegetação vascular.

Correspondência fitossociológica
- *Androsacetalia alpinae* e *Polystichetalia lonchitidis* (classe *Thlaspietalia rotundifolii*) ou não aplicável.

Subtipos
- Cascalheiras calcárias (8130pt1).
- Cascalheiras silíceas orófilas (8130pt2).
- Cascalheiras silíceas não orófilas (8130pt3).
Plano Sectorial da Rede Natura 2000

habitats naturais

Caracterização
- Depósitos não consolidados de fragmentos rochosos de forma e dimensão diversas, de litologia e mobilidade variáveis, normalmente localizados em pendentes de inclinação moderada a forte. Nestes depósitos os fragmentos rochosos de maiores dimensões têm tendência a acumular-se na base das pendentes, enquanto que os de menores dimensões são mais frequentes no topo.
- A mobilidade dos fragmentos rochosos é condicionada por factores como o arrastamento pela água, o efeito mecânico da chuva, a alternância de gelo e degelo e a acção humana (e.g. desestabilização através da construção ou alargamento de estradas ou da destruição da vegetação).
- A gelificaçao foi o processo mais determinante na génese das cascalheiras portuguesas.
- A instabilidade do substrato, a frequente ausência de solo à superfície e as enormes variações sazonais e diurnas da temperatura fazem das cascalheiras habitatases muito desfavoráveis e selectivos para a vegetação.
- Em Portugal somente nas cascalheiras orófilas da Serra da Estrela se configuram comunidades vasculares especializadas, i.e. com espécies características da classe Thlaspietea rotundifolii (vd. subtipo 8130pt2).
- A vegetação líquenica e briofítica assumem uma enorme importância neste habitat.

Distribuição e abundância

| Escala temporal (anos desde o presente) | -10^4 | -10^2 | -10^{-1} |
| Variação da área de ocupação           | ?     | <->   | <->     |

- Pouco frequente em Portugal.

Cascalheiras calcárias 8130pt1

Caracterização
- Cascalheiras calcárias.
- Geralmente não colonizadas por vegetação vascular devido à instabilidade do substrato e à ausência de solo à superfície que permita a germinação de sementes e posterior colonização.

Correspondência fitossociológica
- Sem correspondência fitossociológica.

Bioindicadores
- Sem bioindicadores.

Distribuição e abundância

| Escala temporal (anos desde o presente) | -10^4 | -10^2 | -10^{-1} |
| Variação da área de ocupação           | <->   | <->   | <->     |

- Sector Divisório Português e Superdistritos Arrabidense e Algarvio (Província Gaditano-Onubo-Algarvia).

Serviços prestados
- Regulação do ciclo da água.
- Informação estética.
- Informação espiritual e histórica.
- Educação e ciência.

Conservação

Grau de conservação
- Bom estado de conservação.
Ameaças
- Desestabilização antrópica das cascalheiras (e.g. construção ou alargamento de estradas e caminhos na base das cascalheiras).
- Destrução directa do habitat, nomeadamente através de:
  - exploração de inertes;
  - construções;
  - aterros;
  - abertura de estradas.

Objective de conservação
- Manutenção da área de ocupação.
- Manutenção do estado de conservação.

Orientações de gestão
- Interdição de actividades que impliquem a destruição directa do habitat.
- Interdição de actividades que conduzam à desestabilização das cascalheiras.

Cascalheiras siliciosas orófilas 8130pt2

Caracterização
- Cascalheiras graníticas supratemperadas a orotemperadas de corologia estrelense.
- Nas cascalheiras são ainda frequentes elementos florísticos de cervunial (vd. habitat 6230 “Formações herbáceas de *Nardus*, ricas em espécies, em substratos siliciosos das zonas montanas (e das zonas submontanas da Europa continental)” e de prados psicroserófilos (habitat 6160 “Prados or-oíbéricos de *Festuca indigesta*”).
- Nas cascalheiras siliciosas orófilas foram identificadas três fitocenoses de *Thlaspietea rotundifolii* com distintas exigências no que respeita ao abastecimento em água e à mobilidade e dimensão dos fragmentos rochosos.
- Na Serra da Estrela a vegetação de *Thlaspietea rotundifolii* pode ainda, pontualmente, surgir em moreias e caos de blocos, devendo estes habitats ser também interpretados no âmbito deste subtipo.

Correspondência fitossociológica
- Ordens *Androsaceous alpinae* e *Polysticheta* *lonchitidis* (classe *Thlaspietea rotundifolii*).

Bioindicadores

Distribuição e abundância

<table>
<thead>
<tr>
<th>Escala temporal (anos desde o presente)</th>
<th>-10³</th>
<th>-10²</th>
<th>-10¹</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Variação da área de ocupação</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

- Exclusiva do Sector Estrelense.
Plano Sectorial da Rede Natura 2000

habitats naturais

Serviços prestados
- Refúgio de biodiversidade: 
  o endemismos lusitanos – *Silene foetida* subsp. *foetida*; 
  o outras espécies raras, e.g. *Dryopteris oreades*. 
- Recursos genéticos. 
- Informação estética. 
- Educação e ciência.

Conservação

Grau de conservação
- Bom estado de conservação.

Ameaças
- Desestabilização antrópica das cascalheiras, nomeadamente através de: 
  o construção ou alargamento de estradas e caminhos; 
  o construção ou instalação de canais e sistemas de condutas de baragens na base das cascalheiras.

Objectivos de conservação
- Manutenção da área de ocupação. 
- Manutenção do estado de conservação.

Orientações de gestão
- Interdição de actividades que conduzam à desestabilização das cascalheiras.

Cascalheiras siliciosas não orófilas 8130pt3

Caracterização
- Cascalheiras de meia encosta, de mobilidade variável, normalmente contíguas a relevos de resistência (e.g., cabeços quartzíticos). 
- Estas cascalheiras têm uma vegetação esparsa, inarcateristica e variável, onde se mesclam comófitos não nitrófilos (características da classe *Phagnalo-Rumicetea indurati*), comófitos nitrófilos (características da classe *Parietariea*), plantas anuais não nitrófilas (características da classe *Helianthemetea gutatae*, vd. habitat 6220), herbáceas perenes mesoxerófilas (classe *Stipo-Agrostiete castellanae*, vd. habitat 6220), plantas anuais escionitrófilas (características da classe *Cardamino hirsutae-Geranietee purpurei*), plantas anuais nitrófilas (características da classe *Stellarietee mediae*) e casmófitos da classe *Asplenietee trichomanis* (habitat 8220). A abundância de plantas nitrófilas explica-se pelo facto das cascalheiras serem um excelente refúgio para animais e de facilmente acumularem folhas mortas e outros detritos. 
- Têm uma distribuição meso-supramediterrânica.

Correspondência fitossociológica
- Sem correspondência fitossociológica evidente.

Bioindicadores
- Sem bioindicadores.
Plano Sectorial da Rede Natura 2000

Habitats Naturais

**Distribuição e abundância**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Escala temporal (anos desde o presente)</th>
<th>-10⁰</th>
<th>-10⁰</th>
<th>-10⁰</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Variação da área de ocupação</td>
<td>↔</td>
<td>↔</td>
<td>↔</td>
</tr>
</tbody>
</table>

- Pontuais nas províncias Carpetano-Ibérico-Leonesa e Luso-Estremadurense.

**Serviços prestados**

- Informação estética.
- Educação e ciência.

**Conservação**

**Grau de conservação**

- Bom estado de conservação.

**Ameaças**

- Vd. subtipo 8130pt1.

**Objectivos de conservação**

- Manutenção da actual área de ocupação.
- Manutenção do estado de conservação.

**Orientações de gestão**

- Vd. subtipo 8130pt1.

**Bibliografia**


